

TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO - PR (1950-2022): O PAPEL DO RURAL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

ECONOMIC TRANSFORMATIONS OF THE MUNICIPALITY OF TOLEDO - PR (1950-2022): THE ROLE OF RURAL AREAS IN LOCAL ECONOMIC DEVELOPMENT

Ellen Gabriela Gheno

Mestranda em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/Toledo. Bolsista de Pós-Graduação Capes.

E-mail: ellen.gheno@outlook.com

Ricardo Rippel

Doutor em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (2005). Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – PGDRA/Unioeste/Toledo.

E-mail: ricardorippel@yahoo.com.br

Grupo de Trabalho (GT): GT07. Desenvolvimento rural, territorial e regional

Resumo

O presente estudo tem como objetivo avaliar o crescimento econômico do município de Toledo – PR no período 1950 a 2022, verificando a evolução dos principais fatores que influenciaram esse processo ao longo do tempo e o papel do rural no desenvolvimento econômico local. A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica, análise documental e utilização de dados secundários de instituições públicas, como o IBGE e o IPARDES. Os resultados indicam que Toledo apresentou avanços importantes nos principais indicadores econômicos e demográficos, os quais moldaram e impulsionaram o crescimento dos setores econômicos de Toledo ao longo desses 75 anos. Ademais, verificaram-se os efeitos do crescimento, obtidos por meio do estudo, com destaque para o papel da agricultura, principalmente no período de colonização, e do setor secundário, ambos fundamentais para o desenvolvimento e crescimento econômico e demográfico. Outrossim, a geração de empregos formais no local foi impulsionada e liderada pelos setores secundário e terciário, que apresentaram notável progresso ao longo dos anos. Nesse contexto, constata-se que a evolução econômica do município de Toledo foi marcada por uma transição de um perfil predominantemente agrícola para um modelo mais diversificado e industrializado.

Palavras-chave: Toledo – PR, Crescimento Econômico, Agricultura, Produto Interno Bruto (PIB).

Abstract

This study aims to assess the economic growth of the municipality of Toledo, Paraná, from 1950 to 2022, verifying the evolution of the main factors that influenced this process over time and the role of rural areas in local economic development. The research was based on a bibliographic review, documentary analysis, and the use of secondary data from public institutions, such as IBGE and IPARDES. The results indicate that Toledo has shown significant advances in the main economic and demographic indicators, which have shaped and driven the growth of Toledo's economic sectors over these 75 years. Furthermore, the effects of growth obtained through the study were verified, with emphasis on the role of agriculture, especially during the colonization period, and the secondary sector, both of which are fundamental for economic and demographic development and growth. Furthermore, the generation of formal jobs in the area was driven and led by the secondary and tertiary sectors, which have shown notable progress over the years. In this context, it can be seen that the economic evolution of the municipality of Toledo was marked by a transition from a predominantly agricultural profile to a more diversified and industrialized model.

Key words: Toledo – PR, Growth Economic, Agriculture, Gross Domestic Product (GDP).

1. Introdução

A definição de crescimento econômico para este estudo é de grande importância. Nesse sentido, segundo Kuznets (1983), esse processo é representado como um aumento na produção

total, que pode ou não resultar em melhorias na eficiência e nas condições de subsistência de uma população. Para o caso de Toledo, é essencial analisar os fatores e transformações econômicas que contribuíram para a transição de uma economia baseada fortemente em atividades agrícolas para um perfil mais industrializado e diversificado.

Nesse sentido, as diferentes análises sobre os processos de crescimento econômico se complementam e auxiliam para a análise do caso do município. Autores como Rippel (1995) destacam que o crescimento econômico de determinadas regiões não ocorre de maneira constante entre elas, podendo ocasionar efeitos distintos durante o processo.

Na região Oeste do Estado do Paraná, Piffer (1997) a agricultura e sua modernização representaram um papel relevante no processo de crescimento econômico local, fortemente afetada pelas inovações tecnológicas que chegaram no setor agrário. Essas transformações, impulsionadas pelas inovações introduzidas na época, foram, em grande parte, estimuladas pelo Estado por meio de políticas de crédito e pela demanda internacional de produtos como a soja e o trigo.

No município de Toledo, Rippel (1995; 2005) destaca que o crescimento econômico e demográfico iniciou através do aumento das atividades econômicas, especialmente a extração da erva-mate e madeira, além da venda de terras, práticas que contribuíram para modificar a estrutura local. Nesse contexto, Niederauer (2004) explica que as primeiras atividades econômicas de Toledo tiveram início em 27 de março de 1946, com a chegada de gaúchos no arroio de Toledo, que iniciaram o desbravamento da região com o apoio da colonizadora Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A., a Maripá.

A chegada da Maripá à região trouxe diversas oportunidades econômicas para um local até então pouco explorado. Nesse sentido, Baleiras (2011), analisa que o processo de crescimento econômico evolui quando os indicadores econômicos apresentam melhorias, resultando em maiores níveis de bem-estar da população. Assim, no município, Gonzatto (1985), relata que as empresas colonizadoras auxiliaram nesse processo.

Posto isso, o presente estudo tem como objetivo de analisar as transformações do crescimento econômico e demográfico local, bem como o papel da agricultura nesse processo de desenvolvimento, no período de 1950 a 2022. A finalidade é apresentar a evolução do perfil e dos setores econômicos de Toledo ao longo dos seus 75 anos de história. O estudo desses indicadores e da trajetória do município é de grande relevância, tanto no contexto acadêmico quanto na formulação de possíveis políticas públicas, uma vez que Toledo se destaca em diversos indicadores e setores da economia.

O período de análise contempla sua trajetória histórica e econômica, bem como as grandes transformações ocorridas entre o 1950 a 2022, como a emancipação política, o êxodo rural, a industrialização e a transição de um modelo agrícola para um perfil mais diversificado no município. Apesar da sua importância econômica, os estudos e análises sobre a temática no município ainda são limitados, tornando necessárias maiores análises econômicas para compreender as transformações vivenciados no local durante o período de análise.

2. Revisão de literatura

2.1 A questão do crescimento econômico

O conceito do processo de crescimento econômico tem sido discutido por diversos autores e teorias ao longo das décadas, e sua definição é fundamental para analisar a evolução de uma economia. Bebbber (2016), nesse contexto, explica que a percepção desse conceito é amplamente estudada por pesquisadores e estudiosos, que apontam as diferenças entre os conceitos de crescimento e de desenvolvimento econômico, sendo o último um conceito mais abrangente.

O autor complementa que a análise do crescimento econômico engloba, principalmente, a variação na taxa de crescimento do PIB, enquanto o processo de desenvolvimento econômico compreende múltiplos indicadores e dimensões, abrangendo fatores como melhores condições de educação e saúde, que tendem a resultar em maior qualidade de vida para os indivíduos.

Nesse contexto, a pesquisa contempla alguns dos importantes nomes das teorias do crescimento e do desenvolvimento econômico regional, como Walt Whitman Rostow (1978), François Perroux (1967), Albert Otto Hirschman (1961), Gunnar Myrdal (1960) e Douglass Cecil North (1961). Esses autores proporcionam bases teóricas para análises e contribuem para pesquisas direcionadas a compreensão dos fatores impulsionadores dos processos de crescimento e desenvolvimento econômico.

Nesse sentido, Silva e Alves (2022) destacam que as contribuições desses teóricos ampliaram o debate sobre crescimento econômico. Myrdal (1960), por exemplo, introduziu o conceito de causação circular cumulativa, teoria na qual descreve a forma com que desigualdades regionais propendem a se intensificar ao longo do tempo, fazendo com que o crescimento econômico seja formador de implicações que retroalimentam o próprio crescimento.

Já Rostow (1978), propôs, dentro da análise das teorias do desenvolvimento econômico, a divisão desse processo em cinco etapas, sendo elas: a Sociedade tradicional; Precondições para o arranco; Arranco propriamente dito; Marcha para a maturidade; e Era do consumo em massa. Essa estrutura fornece uma base linear do processo de crescimento das economias ao longo do tempo. Adicionalmente, através dessas etapas é possível compreender e explorar sequência histórica do crescimento e da transformação econômica de Toledo – PR.

As teorias apresentadas contribuem para a análise dessa pesquisa e auxiliam na compreensão do avanço dos indicadores e setores econômicos do local. Para tanto, Niederauer (2004) ressalta que, nos momentos iniciais da colonização do município, a economia possuía uma forte base agrícola. Nos anos seguintes, mais especificadamente na década de 1970, o local presenciou o processo de modernização agrícola, em que ambas as fases refletem características da primeira e a segunda etapa da teoria de Rostow (1978).

Rippel (2005) descreve que, posteriormente, o local apresentou mais inovações e a expansão da sua produção agrícola, que foram fundamentais para o crescimento econômico do município, fortalecendo as trocas comerciais e as atividades industriais. Da mesma maneira, observou-se que o crescimento da produção, impulsionado pelo avanço do setor secundário, superou o crescimento populacional, representando assim algumas características predominantes da terceira e quarta fase do modelo descrito por Rostow. No entanto, apesar de Toledo apresentar alguns atributos da última etapa do modelo, como avanços graduais para uma maior capacidade de consumo, o município ainda não atingiu os níveis de desenvolvimento da última fase descrita pelo autor.

Além dos autores descritos, Perroux (1967) e Hirschman (1961), também contribuíram para a evolução das teorias de desenvolvimento e crescimento econômico. Por um lado, Perroux (1967) explica que o processo de desenvolvimento se revela através de polos de crescimento, enquanto Hirschman (1961), discute os encadeamentos em suas análises referente à teoria do desenvolvimento econômico. Contudo, ambos os autores em suas teorias sobre o desenvolvimento ressaltam que o processo precisa da presença de atividades produtivas e de setores “vazios” para constituir outras atividades relacionadas (Rippel, 1995).

Nesse sentido, complementando as análises direcionadas à necessidade de atividades produtivas para o processo de desenvolvimento econômico, North (1961), através de seus estudos voltados à teoria da base econômica, explica que a base abrange os setores e as atividades produtivas mais relevantes para uma determinada economia, argumentando que os processos de crescimento e de desenvolvimento econômico de um local possuem importante relação com a sua capacidade de exportação. Dessa forma, sua teoria contribui para a análise

da evolução da base econômica do município ao longo dos anos. Inicialmente, essa base possuía características predominantemente agrícolas e, por meio da expansão e inovação do setor, tornou-se mais diversificada e industrializada. Além disso, destacam-se os principais fatores que impulsionaram essa transição de uma economia fortemente ligada ao setor primário para uma estrutura com maior presença dos setores secundários e terciários.

3. Material e métodos

Para analisar a evolução do processo de crescimento econômico do município de Toledo, realizou-se uma pesquisa documental baseada em análise de dados secundários e revisão bibliográfica de trabalhos acadêmicos e obras sobre o crescimento econômico regional. O estudo abrange o período de 1950 a 2022, apresentando a evolução histórica de crescimento e a importância das atividades agrícolas no desenvolvimento econômico do local.

Ademais, para a obtenção de dados de fontes secundárias, com o objetivo de contribuir para uma melhor análise e compreensão do quadro de transformações econômicas do município, foram utilizadas fontes oficiais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a prefeitura de Toledo. Esses dados fornecem importantes informações sobre o contexto socioeconômico que o município está inserido.

Outrossim, para uma melhor compreensão da evolução da base econômica local, busca-se identificar quais os setores do município, bem como suas transformações, contribuíram para o processo de expansão dos indicadores econômico toledanos. Nesse contexto, foram empregadas abordagens quantitativas e qualitativas na realização desse estudo, além de uma análise documental e histórica, possibilitando uma melhor compreensão sobre as mudanças estruturais que resultaram na transição de um perfil predominantemente agrícola para uma economia mais diversificada e industrializada em Toledo.

Adicionalmente, com a inclusão de relevantes indicadores econômicos para essa análise, tais como o PIB, VAB, PEA, e dados sobre a evolução do emprego, da população e dos estabelecimentos do município, busca-se traçar a evolução do perfil econômico local. Ademais, pretende-se, assim, identificar os fatores externos e internos que influenciaram as mudanças analisadas e os resultados de políticas econômicas adotadas no município.

Deste modo, para atingir os resultados esperados deste artigo, serão utilizadas abordagens históricas e econômicas, aliadas a uma pesquisa de natureza descritiva, que guiará as apresentações das análises finais e complementarará as conclusões do estudo.

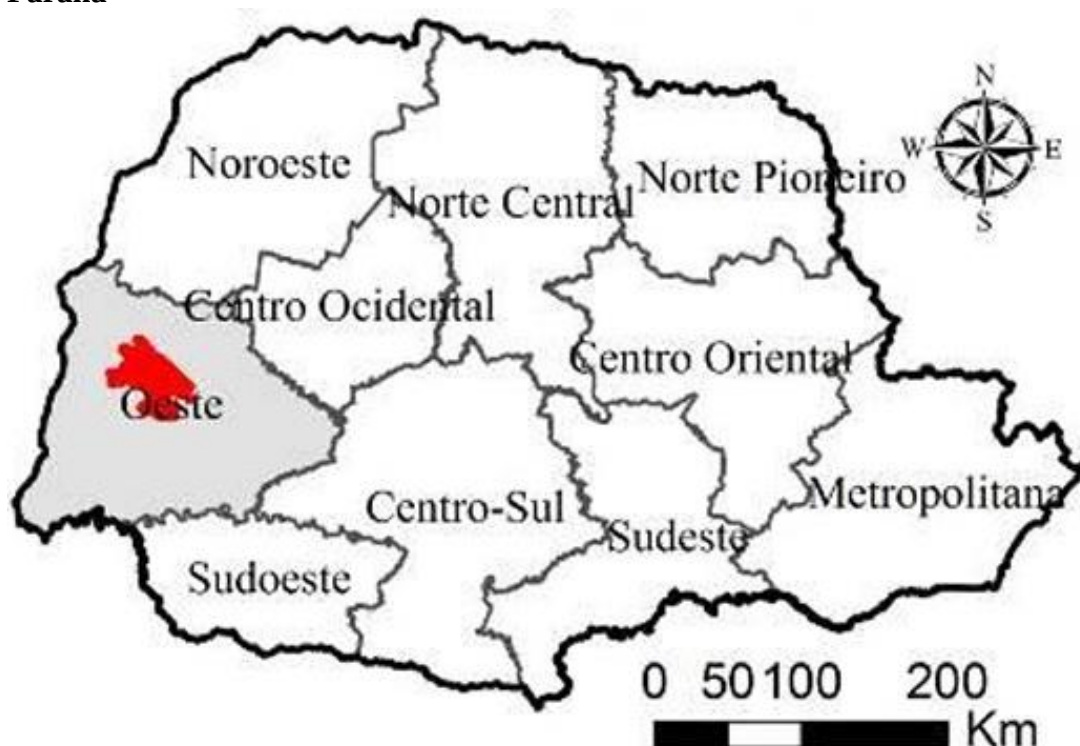
4. Breve histórico do município de Toledo

Toledo, localizado na Mesorregião Oeste do Estado do Paraná, conforme apresentado na Figura 1, iniciou seu processo de ocupação em 1946 e tornou-se município independente a partir de 14 de novembro de 1951, data em que foi sancionada a Lei n. 790, oficializando sua emancipação e seu desmembramento da comarca de Foz do Iguaçu (Rippel, 2019).

O município possui uma área territorial de 1.198,049 km², atualmente dividida em 10 distritos administrativos, sendo eles: Toledo, o distrito sede; Concórdia do Oeste; Dez de Maio; Dois Irmãos; Novo Sarandi; São Luiz do Oeste; São Miguel; Vila Ipiranga; Vila Nova; e Novo Sobradinho (Cidades IBGE, 2023).

Segundo os dados do IBGE (2022), Toledo é o 11º município mais populoso do estado do Paraná, com 150.470 habitantes. Sua colonização, assim como em grande parte da região Oeste do estado, foi impulsionada através da política federal da “Marcha para o oeste”; que buscava ocupar e nacionalizar as fronteiras do país (Piori et al., 2012).

Figura 1 – Localização do Município de Toledo na Mesorregião Oeste do Estado do Paraná



Fonte: Alves (2016).

Essa campanha originou o Território Federal do Iguaçu (conforme ilustrado na Figura 2). Com o avanço da colonização, a região começou a receber agricultores do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que buscavam novas oportunidades no local (Wachowicz, 1982).

Figura 2 – Estado do Paraná com a criação do Território Federal do Iguaçu, em 1943



Fonte: Coletânea... (2025).

Referente ao processo de ocupação do município, Rippel (1995; 2005) explique que ocorreu, inicialmente, através de pequenas propriedades voltadas a policultura de subsistência seguidas pela produção direcionada ao comércio. Entretanto, entre 1950 a 1990, algumas mudanças afetaram a estrutura produtiva local, possibilitando a visualização da passagem do município de um perfil predominantemente agrícola, para um modelo produtivo mais tecnológico.

O autor complementa que a mecanização do setor primário, entre as décadas de 1960 a 1970, trouxe consigo altos níveis de especialização, monocultura e concentração de propriedades rurais. Como resultado da mecanização agrícola, observou-se um intenso êxodo rural no município gerando um crescimento desordenado dos centros urbanos.

Segundo Rippel (1995) e Bebbber (2016), uma das atividades de destaque para o município foi a suinocultura, responsável por grandes efeitos na economia local. Um marco importante foi o surgimento do Frigorífico Pioneiro S/A, em 1956, que posteriormente passou a denominar Frigobrás Sadia S/A – Toledo, quando parte de suas ações foram adquiridas pelo grupo Sadia.

4.1 Evolução da transformação e do desenvolvimento de Toledo

Para uma melhor compreensão da evolução do processo de crescimento do município de Toledo – PR, utilizou-se, para a análise, o modelo de Rostow (1978), que descreve as classificações de uma sociedade em termos econômicos. Essas classificações são: Sociedade tradicional, Pré-condições para o “arranco”, o “Arranco” propriamente dito, Marcha para a maturidade e Era do consumo em massa.

Rostow (1978) descreve a primeira fase do modelo, denominada Sociedade tradicional, como caracterizada por atividades direcionadas ao setor primário e à subsistência, com baixa produtividade e pouca inovação. Em Toledo, durante as suas atividades econômicas iniciais, podem-se identificar características dessa fase, através da exploração e exportação da madeira da Fazenda Britânia, região onde atualmente se localiza o município. A colonizadora Maripá contribuiu para o início dessas atividades produtivas voltadas à exploração de recursos naturais, fato que impulsionou o crescimento econômico local.

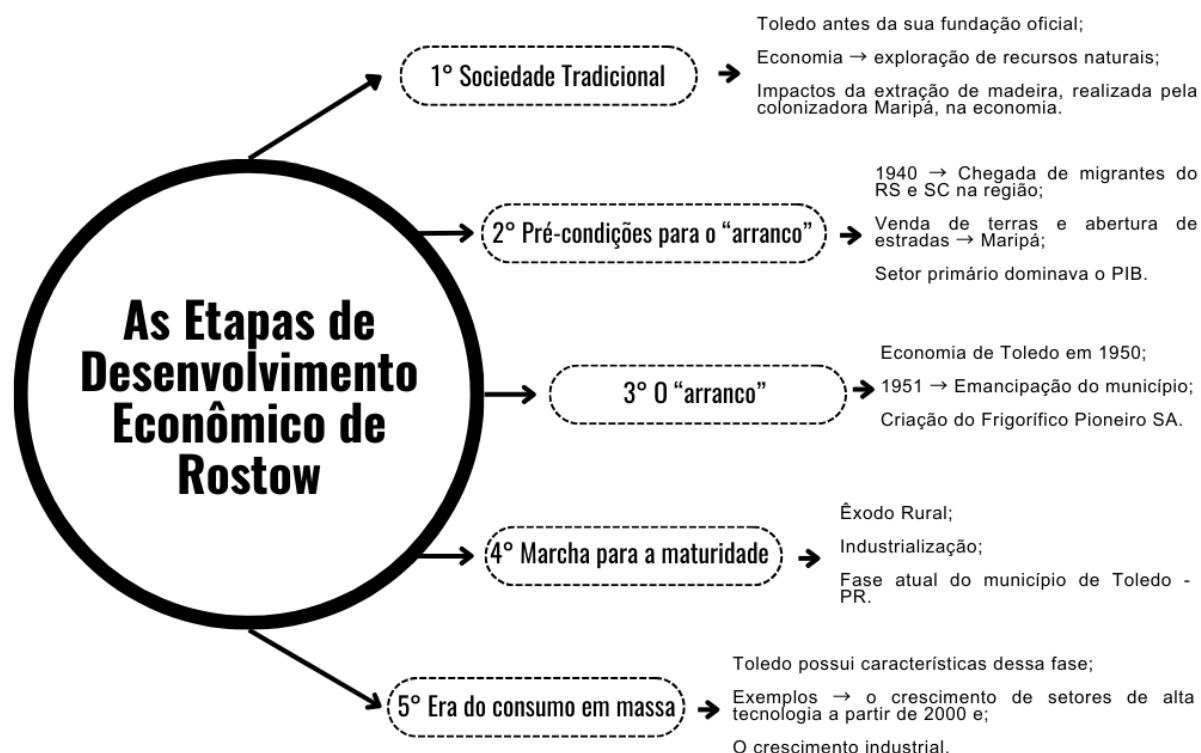
O segundo ciclo econômico do município foi a comercialização de terras, o que pode ser considerado uma transição para a segunda etapa do modelo de Rostow, formada pelas “Pré-condições para o arranco”. Esse ciclo teve como objetivo acelerar a ocupação da região, resultando em características predominantes da segunda fase do modelo. Rostow (1978) descreve essa etapa como uma transição de uma sociedade tradicional para uma economia mais dinâmica e moderna.

O “Arranco”, terceira fase do modelo do autor, marca o progresso econômico e a consolidação de um crescimento sustentável. No caso de Toledo, características dessa fase podem ser observadas com o crescimento das atividades de suinocultura e com a instalação do frigorífico no local, fatores que impulsionaram o surgimento de diversos empreendimentos voltados ao reaproveitamento de subprodutos do frigorífico. Esse processo desempenhou um papel fundamental no início do desenvolvimento dos setores secundário e terciários locais, mesmo com o domínio das atividades primárias na composição do PIB municipal.

A quarta fase, denominada “Marcha para a maturidade”, se aproxima do atual cenário do município. Pois essa etapa, segundo Rostow (1978), evidencia uma capacidade de crescimento mais independente, diversificando sua base econômica, com o objetivo de alcançar a última etapa: a Era do consumo de massa, como é o caso de Toledo -PR.

Nesse sentido, mesmo que apresente muitos traços da Era do consumo em massa, Toledo ainda possui desafios e limitações a serem superados. Adicionalmente, a Figura 3 representa, por meio de um fluxograma, as etapas de desenvolvimento econômico de Rostow aplicadas à evolução econômica do município de Toledo.

Figura 3 – As Etapas de Desenvolvimento Econômico de Rostow na Evolução Econômica do Município de Toledo – PR



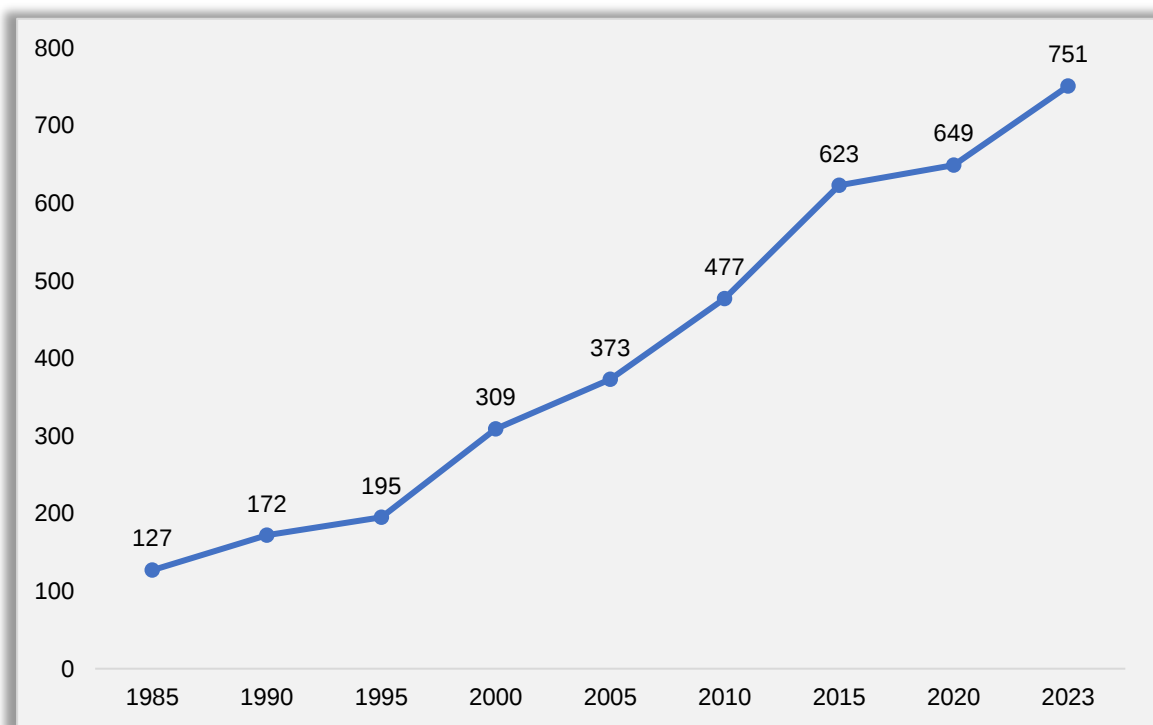
Fonte: Adaptado por Gheno (2025) a partir de Rostow (1978).

O uso do modelo para compreender a evolução do desenvolvimento e crescimento econômico do município proporciona, de forma resumida, uma melhor visualização da transição econômica que Toledo vivenciou.

5. Dinâmica populacional e econômica do município de Toledo

A diversificação econômica do município de Toledo, a partir da década de 1970, pretendia consolidar o setor agroindustrial, através do crescimento das indústrias de processamento de alimentos e à produção de insumos agrícolas. Essas ações resultaram em um avanço no crescimento do número de estabelecimentos industriais na região, processo perceptível no Gráfico 1 (Bebber, 2016).

Gráfico 1 – Evolução do Número de Estabelecimentos no Grande Setor da Indústria – Município de Toledo 1985/2023



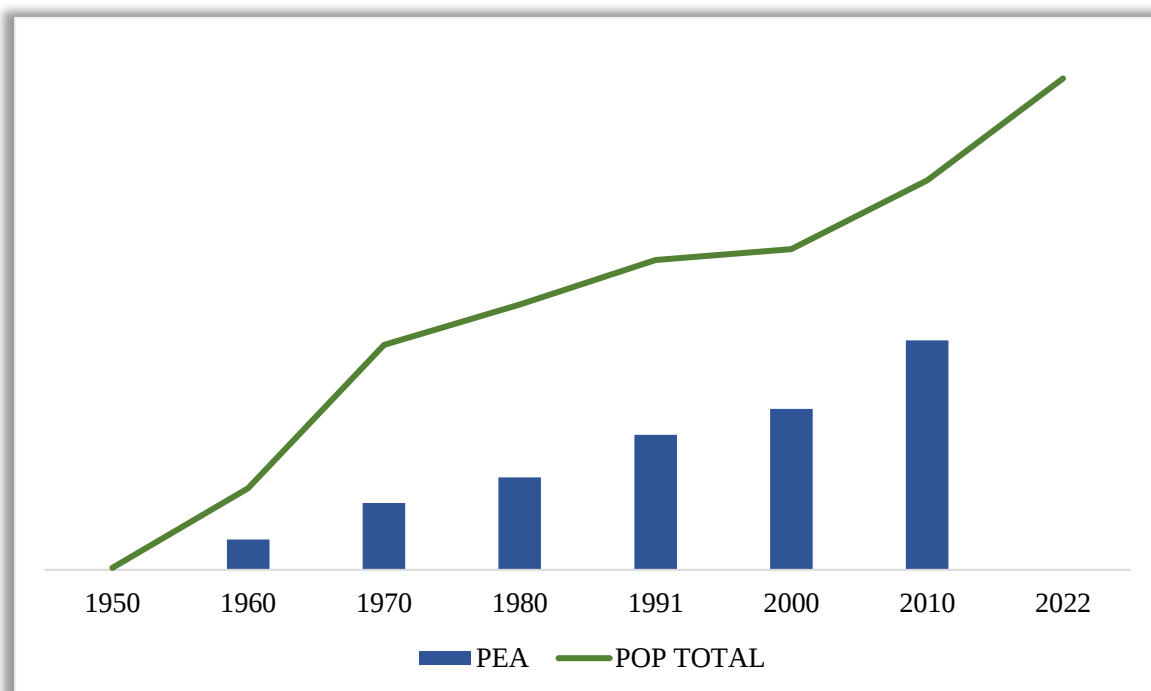
Fonte: IPARDES.

Analisando o gráfico é possível verificar que, desde 1985, o grande setor da indústria vem apresentando um avanço contínuo no número de estabelecimentos registrados na RAIS. Outrossim, percebe-se, a partir dos anos 2000, um crescimento acelerado desse setor. O aumento de indústrias na economia contribuiu para maiores níveis de tecnologia no município e de serviços mais especializados.

Para Bebbler (2016), algumas razões importantes colaboraram para a evolução desse setor durante o período analisado. Entre os fatores destacam-se a instalação de agroindústrias, a criação de instituições de ensino direcionadas à qualificação de mão de obra para os setores secundário e terciário, o crescimento do número de cooperativas no município em diversos setores da economia, como cooperativas de crédito e agroindustriais, e o fortalecimento das empresas comunitárias. Esta última, inicialmente voltada a atender os subprodutos do frigorífico Frigobrás, posteriormente diversificou sua produção.

Ademais, a evolução do setor industrial trouxe efeitos e transformações na dinâmica populacional do município, principalmente na geração de empregos e na composição da População Economicamente Ativa (PEA) local. Nesse sentido, a evolução do padrão de crescimento populacional ao longo dos anos pode ser atribuída, em grande parte, à melhoria da infraestrutura, à qualidade de vida, e às políticas de incentivo à colonização, que foram fundamentais para a composição dos dados apresentados no Gráfico 2, referente ao aumento da PEA em relação a população total de Toledo – PR.

Gráfico 2 - Evolução da População Total e da PEA em Toledo - PR 1950/2022

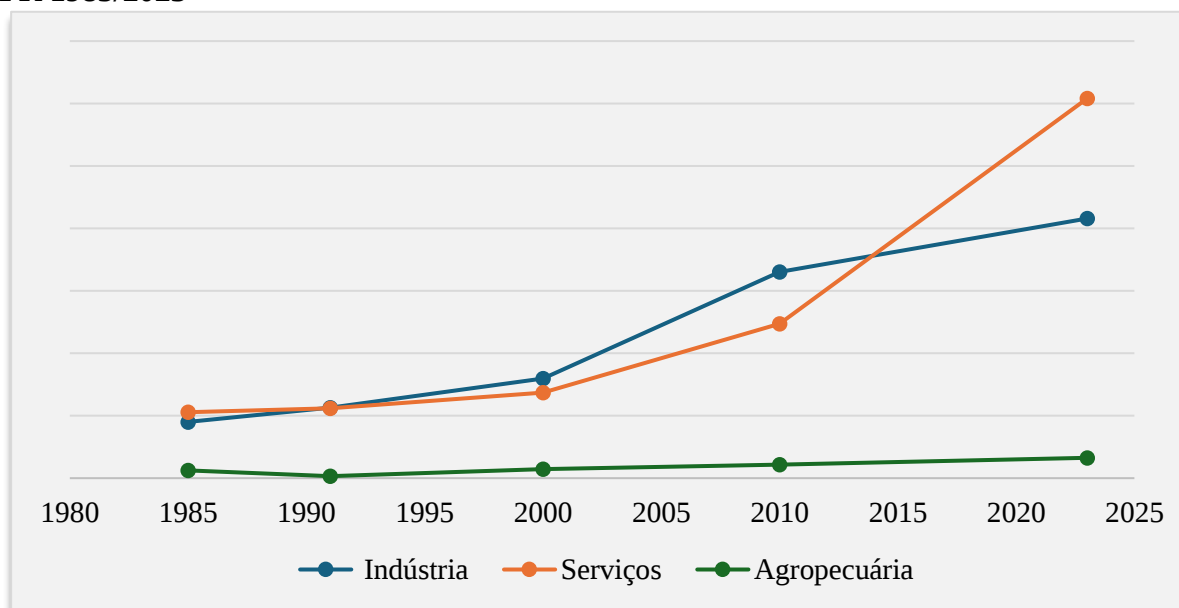


Fonte: Censos Demográficos (IBGE) 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022; Oberg e Jabine (1960); IPEADATA.

No Gráfico 2, pode-se observar a evolução da PEA e da população total de Toledo durante o período de 1950 a 2022. Adicionalmente, verifica-se que o crescimento da PEA acompanha, ainda que em proporção menor, a evolução da população total. Esse fato representa que, por mais que o PEA do município venha apresentando grande evolução, nem toda a parcela da população adicionada ao município que está sendo absorvida pelo mercado de trabalho durante o período de análise.

Em 2010, conforme Gráfico 2, a População Economicamente Ativa representava um considerável percentual da população total do município de Toledo. Essa posição assumida pelo indicador reflete o fortalecimento dos níveis de atividade econômica e de empregabilidade no local. Paralelamente, no Gráfico 3, pode-se observar, no mesmo período, a evolução da quantidade de empregos por setor no município. No gráfico, os setores secundário e terciário se destacaram e passaram a representar as principais fontes de geração de emprego da economia.

Gráfico 3 – Evolução da Quantidade de Empregos por Setor No Município de Toledo - PR 1985/2023



Fonte: IBGE – IPARDES.

No Gráfico 3, observa-se um importante aumento, especialmente a partir de 2010, na quantidade de empregos nos setores secundários e terciários. Isso demonstra, de acordo com Bebbber (2016), que o crescimento do setor industrial no município, evidenciado no Gráfico 1, resultou em um considerável crescimento populacional, observado no Gráfico 2.

A evolução do número de estabelecimentos do grande setor da indústria e a da população total do município contribui para em um aumento na demanda por atividades do setor terciário, consolidando os serviços como principal setor em termos de quantidade de empregos no local. Já o setor agropecuário não seguiu a mesma evolução, seus índices de crescimento foram inferiores em comparação com o setor de serviços e indústria.

Atribui-se grande parte desse baixo nível de crescimento do setor primário ao processo de urbanização acelerada do município devido ao êxodo rural. Outros fatores, como a diversificação das atividades econômicas e a mecanização agrícola, também influenciaram a dinâmica visualizada no Gráfico 3, reduzindo uma parcela considerável dos trabalhadores em áreas rurais, conforme demonstrado no Quadro 1 a seguir.

O Quadro 1 apresenta a o percentual população urbana e rural de Toledo em relação ao total da população do município, com o objetivo de identificar os efeitos da industrialização e mecanização agrícola nas dinâmicas populacionais locais, que foram fortemente afetadas pelos processos de urbanização gerados pelo êxodo rural de muitos trabalhadores do campo.

Quadro 1 – População de Toledo Distribuída no Âmbito Urbano e Rural no Período 1956-2022

Ano	População Urbana	População Urbana % do Total	População Rural	População Rural % do Total	População Total
1956	2.720	27,35	7.225	72,65	9.945
1960	7.611	29,92	17.363	70,08	24.774
1970	14.986	21,76	53.899	78,24	68.885
1980	42.994	52,9	38.288	47,1	81.282
1991	72.402	76,3	22.477	23,7	94.879
2000	85.920	87,5	12.280	12,5	98.200
2007	98.606	89,76	11.251	10,23	109.857
2010	108.287	90,73	11.066	9,27	119.353
2022	138.024	91,73	12.446	8,27	150.470

Fonte: Oberg e Jabine (1960); Silva (1988); IBGE – Censo demográfico de 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022. *Primeiro registro da população discriminada em urbana e rural por Oberg e Jabine (1960) – IPARDES.

Ademais, através do Quadro 1, observa-se grandes mudanças na dinâmica populacional do município, uma vez que o crescimento populacional apresentado evidencia um forte processo de urbanização, fazendo com que a parcela da população que não estava mais alocada no setor primário fosse direcionada aos outros setores e, conseqüentemente, à área urbana.

A mudança estrutural município é perceptível, considerando que, no início da análise, em 1956, Toledo possuía 72,65% da sua população total residente em área rural. Entretanto, em 2022, esse percentual se reduziu para 8,27%, indicando que, nos últimos dados, foi constatado que 91,73% da população total está alocado na área urbana.

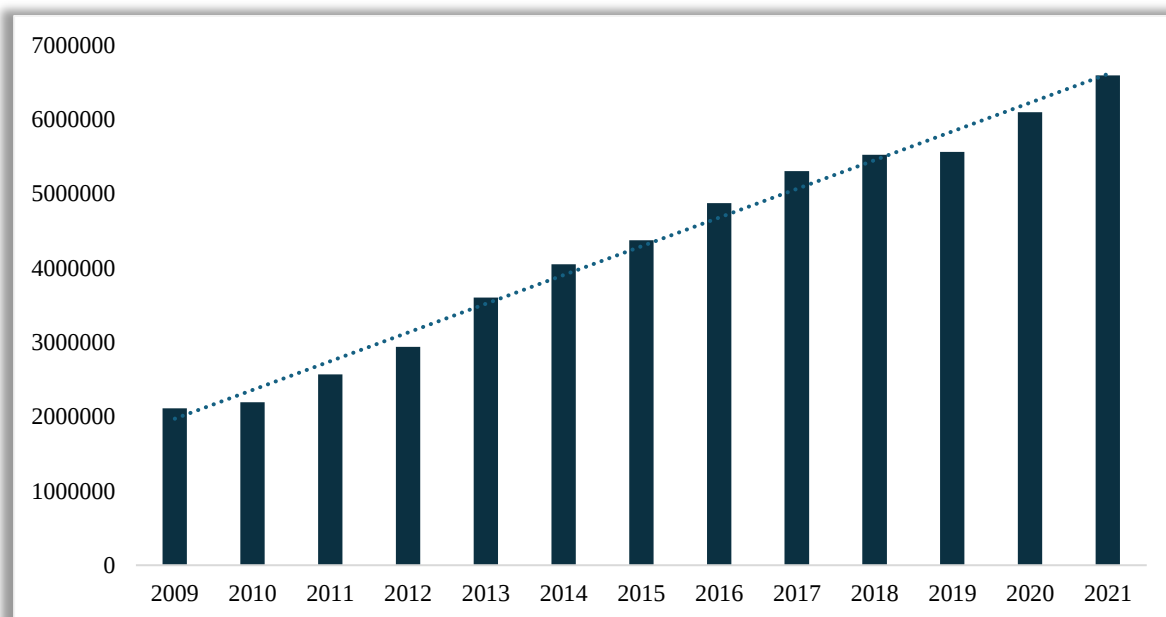
Outro fator relevante para a análise das dinâmicas populacionais e econômicas é que em termos percentuais, a população rural reduziu com o passar dos anos. No entanto, em valores absolutos, percebe-se um aumento da população de áreas rurais entre os anos de 2010 e 2022, passando de 11.066 para 12.446 habitantes, respectivamente.

Essas condições podem estar relacionadas, em certo nível, a melhorias na infraestrutura viária rural. Marx (2023), estudando esses cenários, destaca o importante papel das estradas na dinâmica do município, especialmente pelo fato de que a região Oeste do Paraná, na qual Toledo está inserida, possui um perfil produtivo predominantemente agrícola. Um sistema de transporte adequado contribui para melhorias na qualidade de vida das populações que residem no campo, bem como para o acesso a essas propriedades, além de auxiliar no desenvolvimento regional do município.

Entretanto, esse crescimento da população rural não causou grandes efeitos nas dinâmicas populacionais de Toledo, pois a crescente urbanização que é observada resultou de grandes mudanças estruturais, como a redução da necessidade de mão de obra rural. Esse fenômeno gerou efeitos importantes, como o êxodo para as cidades, já citado anteriormente, pois era onde havia oferta de empregos para a parcela de mão de obra que não estava mais sendo absorvida pelo setor primário e precisou ser realocada para outros setores, como secundários e terciários.

Ademais, para uma melhor compreensão da evolução do cenário econômico de Toledo, é fundamental analisar o comportamento de indicadores como o VAB e o PIB. Nesse contexto, conforme o Gráfico 4, que apresenta a evolução do Valor Adicionado Bruto do município, verifica-se que os dados apresentados tiveram um crescente aumento, representando bons níveis de atividade econômica no local.

Gráfico 4 – Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Unidade: R\$ x1000)



Fonte: IBGE; Rippel (2022).

A análise do crescimento econômico de uma região é frequentemente mensurada pela variação da taxa de crescimento do PIB dessa economia. Assim, por meio do Quadro 2, é possível analisar a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) de Toledo a partir dos anos 2000, possibilitando uma melhor compreensão do processo de crescimento econômico local.

Quadro 2 – Evolução do PIB per capita (R\$ 1,00) e do PIB a Preços Correntes (R\$ 1.000,00)

Ano	Produto Interno Bruto (PIB) <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R\$ 1.000,00)*
2002	10.059	1.013.075,05
2007	16.789	1.844.367,14
2012	26.779	3.280.428,57
2017	43.761	5.931.242,49
2021	51.746	7.482.485,01

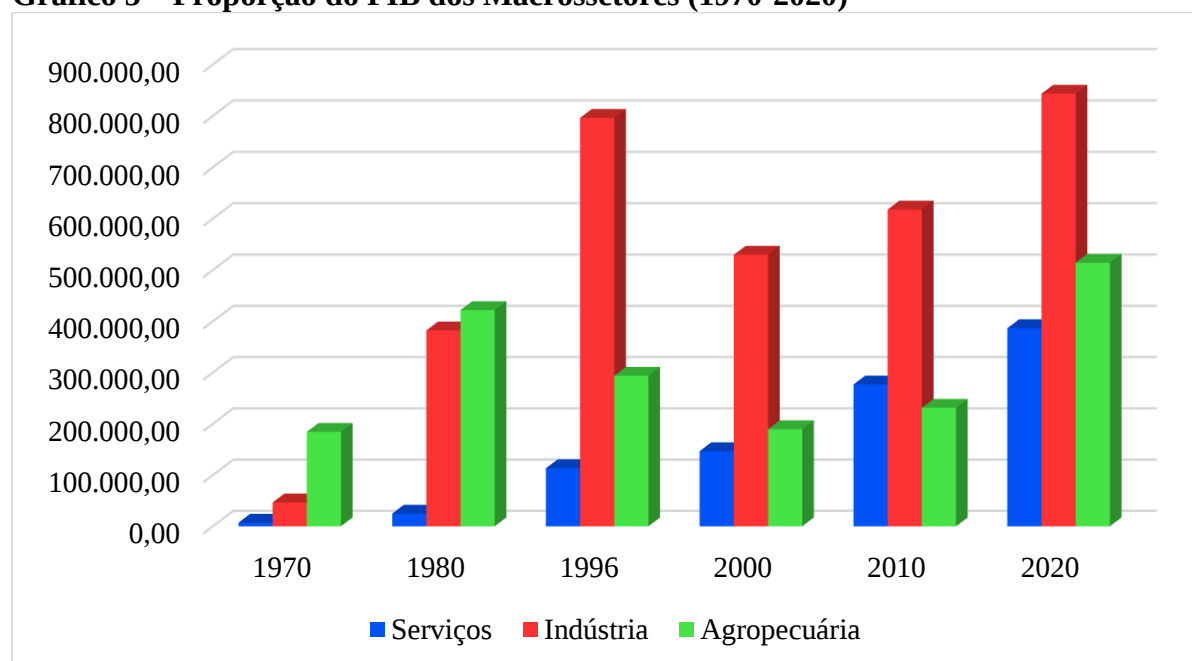
Fonte: IBGE; IPARDES. *PIB a Preços Correntes: metodologia de referência 2010.

Durante esse período, a evolução do PIB per capita e do PIB a preços correntes, aliada ao crescimento do VAB municipal, representa a expansão da atividade econômica, impulsionada por fatores como o aumento do consumo da população, crescentes investimentos produtivos e maior participação do município no comércio internacional. Os diversos ciclos econômicos vivenciados pelo município também contribuíram em grande parte para a evolução desses dados. Entre esses ciclos, destacam-se a exploração de recursos naturais, como a erva-mate e a madeira, o ciclo da venda de terras, do desenvolvimento da agricultura e posterior expansão da suinocultura e os processos de industrialização vivenciados pelo local, que afetaram a dinâmica econômica e populacional de Toledo.

5.1. Análises e considerações finais

Com o intuito de compreender o crescimento econômico, e a contribuição de cada setor para esse crescimento, o Gráfico 5 examina a evolução do PIB municipal ao longo dos anos. Esse indicador é importante para mensurar o crescimento econômico de uma região, considerando o valor adicionado a preços básicos nos setores de Serviços (azul), Indústria (vermelho) e Agropecuária (verde).

Gráfico 5 – Proporção do PIB dos Macrossetores (1970-2020)



Fonte: Censo IBGE – IPEADATA.

Ademais, constata-se que, em 1970, as atividades predominantes eram lideradas pelo setor primário, que, sobretudo no início da história do município, representava a principal atividade econômica local. No entanto, com o crescimento econômico observado no município nas últimas décadas, verificou-se e uma nova reestruturação dos setores produtivos, impulsionada por processos como a urbanização e a redistribuição populacional.

Esses processos reduziram a participação do setor primário e sua representatividade no PIB municipal. Essa diminuição reflete a trajetória do meio rural no desenvolvimento econômico de Toledo, que, apesar de ter contribuído de forma relevante nesse processo, perdeu espaço com o avanço da economia e a necessidade de uma maior diversificação produtiva. Dessa forma, o setor passou por aprimoramentos para atender às novas exigências econômicas, enquanto sua reestruturação impulsionou o crescimento dos outros setores ao longo dos anos.

Complementarmente, à medida que a agropecuária foi diminuindo sua participação no crescimento do PIB, sobretudo a partir da década de 1990, houve um crescimento dos setores da indústria e dos serviços, que passaram a representar a fatia do PIB anteriormente ocupada pelo setor primário.

Nesse contexto, o aumento da participação da indústria entre 1970 e 1996 consolidou esse setor como um dos pilares da economia local durante o período analisado. Paralelamente, o setor de serviços, impulsionado pelo rápido crescimento da população urbana e de suas demandas, também de expandiu de forma relevante.

6. Conclusão

O estudo e análise das transformações econômicas do município de Toledo e do papel do setor rural em seu desenvolvimento, no período de análise de 1950 a 2022, refletem as profundas mudanças estruturais ocorridas em sua economia ao longo das décadas. A investigação sobre a evolução de sua base econômica do município também contribuiu de maneira relevante para a compreensão do papel da agricultura no crescimento e desenvolvimento econômico do local. Esse processo foi fortemente influenciado por ciclos que vão desde o período de colonização até as transformações do cenário econômico, impulsionadas pela evolução do setor primário pela chegada de grandes indústrias.

Para analisar a trajetória do crescimento econômico de Toledo, utilizou-se o modelo de crescimento econômico de Rostow, que delineia o desenvolvimento de uma sociedade por meio de cinco fases, as quais uma economia pode enfrentar para atingir o crescimento e possível desenvolvimento.

Nesse sentido, buscou-se aplicar a teoria de Rostow ao caso de Toledo – PR, identificando as principais fases e ciclos do município e suas características mais alinhadas às etapas estabelecidas pelo modelo. Observou-se que os primeiros estágios do crescimento econômico local foram marcados por alguns ciclos de grande importância para esse processo, como as atividades primárias, o ciclo das madeiras e, posteriormente, a venda das terras, os quais contribuíram para a colonização de Toledo e, principalmente, para o início de suas atividades econômicas.

Durante o período analisado, o município de Toledo passou por uma grande evolução populacional, especialmente no que se refere ao crescimento urbano. Esse rápido crescimento do centro urbano foi impulsionado, em grande parte, por processos migratórios da população que anteriormente residia na área e passou a se estabelecer na cidade.

Esse fenômeno pode ser observado nos dados que mostram o percentual da população total que vivia no campo em 1956, correspondente a 72,65% do total. Comprando com os dados mais recentes, em 2022 essa proporção caiu para 8,27%. Esse resultado reflete o processo de mecanização agrícola ocorrido ao longo das décadas, que, aliado à industrialização, levou à expansão dos setores secundário e terciário da economia. A crescente oferta de mão de obra nesses setores fez com que passassem a desempenhar um papel cada vez mais central no crescimento e desenvolvimento econômico do município.

O crescimento contínuo ao longo do período estudado, evidencia a importância dos setores da indústria e dos serviços na formação do PIB do município, que, gradativamente, passaram a ocupar o espaço antes dominado pelo setor primário.

Ademais, a chegada de indústrias ao local contribuiu para a expansão econômica, destacando-se a Frigobrás Sadia, que desempenhou um papel fundamental no processo de industrialização do município, através das indústrias comunitárias. Inicialmente, as indústrias comunitárias surgiram para atender os subprodutos do frigorífico, mas, com o tempo, diversificaram suas atividades e contribuíram para a consolidação de Toledo como um polo econômico regional. Esse desenvolvimento impulsionou a criação de empregos e atraiu novos investimentos para a cidade.

A importância dos setores secundário e terciário na economia do município também foi ressaltada durante o período analisado. Esse papel tornou-se ainda mais evidente após a mecanização agrícola, destacando-se a relevância do setor rural no desenvolvimento de Toledo. Essa inovação no setor primário transformou a estrutura social e econômica do município.

As reestruturações decorrentes desse processo impactaram diretamente o êxodo rural, impulsionado pela busca de emprego em outros setores da economia por muitos trabalhadores que procuravam novas oportunidades.

No que se refere à dinâmica dos indicadores de crescimento econômico entre 1950 a 2022, como PIB e o VAB, observa-se uma tendência positiva ao longo do período analisado. Além disso, em conjunto com a PEA local, verifica-se uma relação direta entre o crescimento da população urbana e a expansão dos setores secundário e terciário. Esse cenário evidencia uma estratégia eficiente de planejamento da administração pública, que desempenhou um papel fundamental tanto na mitigação dos impactos da migração da população rural para o centro urbano quanto no fortalecimento do crescimento econômico e da industrialização.

Todo esse processo pode ser observado por meio da reconfiguração dos setores econômicos do município, impulsionada, em grande parte, pela transição da economia rural para a urbana. Nota-se que Toledo passou de uma economia predominantemente agrícola, direcionada a atividades primárias desde o início de sua ocupação, para um cenário econômico mais diversificados e dinâmicos. Esse movimento resultou na evolução dos setores industrial e de serviços, que contribuíram para a formação do PIB do município e para o crescimento do emprego ao longo das últimas décadas.

A análise das transformações econômicas do município de Toledo e do papel do setor rural no desenvolvimento local contribui para uma melhor compreensão histórica e econômica da região, bem como dos fatores e desafios que impulsionaram seu crescimento e desenvolvimento. Outrossim, essas e as futuras transformações que ocorrerem no município contribuirão para um processo de evolução contínua, que dependerá da aplicação de políticas públicas voltadas a garantir o equilíbrio entre os setores e a melhoria da qualidade de vida da população.

7. Referências

ALVES, Lucir R. **Reestruturação produtiva e desenvolvimento local - o caso do Município de Toledo, Estado do Paraná, Brasil**. 2016. Tese (Doutorado em Geografia, especialidade de Planejamento Regional e Urbano) – Programa de Doutorado, Universidade de Lisboa, Portugal, 2016.

BALEIRAS, Rui N. **Casos de desenvolvimento regional**. Paredes, Portugal: Principia Editora, 2011.

BEBBER, Romano A. **Uma Análise Econômica e Demográfica do Município de Toledo - PR (1950-2010)**. 2016. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2016.

COLETÂNEA de mapas históricos do Paraná. Instituto de Terras, **Cartografia e Geociências**. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Coletanea-de-Mapas-Historicos-do-Parana>. Acesso em: 19 out. 2024.

GHENO, Ellen G. **Evolução da base econômica do município de Toledo – PR (1950-2022)**. 2025. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2025.

GONZATTO, Mara C. **As Indústrias Comunitárias de Toledo**. Cascavel, Paraná: Editora Assoeste, 1985.

HIRSCHMAN, Albert O. **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Tradução: Laura Schlaepfer. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura Econômica, 1961.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico – Toledo (PR)**. [202x]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Acervo?nivel=6&unidade=4127700#/S/CD/A/62/T/616> - Acesso em: 23 out. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades IBGE: Toledo**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/toledo/panorama>. Acesso em: 12 jul. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. Produção Agrícola Municipal – PAM. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: 07 mar. 2025.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Base de Dados do Estados**. Curitiba, 2025. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>. Acesso em: 06/01/2025.

IPEADATA. **Dados disponibilizados no Ipeadata de uso público**. [202x]. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>. Acesso em: 23 out. 2024.

KUZNETS, Simon S. **Crescimento Econômico Moderno** [1901]. São Paulo: Editora Abril Cultura, 1983.

MARX, Almeida V. **Estradas Rurais da Região Geográfica Imediata de Toledo**. 2023. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2023.

MYRDAL, Gunnar. **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas** [1957]. 2. ed. Tradução: Ewaldo Correa Lima. Rio de Janeiro: Editora Saga, 1960.

NIEDERAUER, Ondy H. **Toledo no Paraná: a história de um latifúndio improdutivo; sua reforma agrária; sua colonização; seu progresso**. 2. ed. Toledo, Paraná: Editora Tolegraf, 2004.

NORTH, Douglass Cecil. **The economic growth of the United States, 1790-1860**. (No Title), 1961.

OBERG, Kalervo; JABINE, Thomas. **Toledo, um Município da Fronteira Oeste do Paraná**. Rio de Janeiro: Edições SSR, 1960.

PERROUX, François. **A economia do século XX** [1964]. 2. ed. Tradução: José Lebre de Freitas. Lisboa: Herder, 1967.

PIFFER, Moacir. **A Dinâmica do Oeste Paranaense: sua inserção na economia nacional**. 1997. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba (PR), 1997.

PRIORI, Angelo. *et al.* **História do Paraná: séculos XIX e XX**. Maringá, Paraná: Editora EDUEM, 2012. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/k4vrh>. Acesso em: 06 ago. 2024.

RIPPEL, Ricardo. **Migração e desenvolvimento econômico no Oeste do estado do Paraná: uma análise de 1950 a 2000.** 2005. Tese (Doutorado em Demografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas) – Programa de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2005.

RIPPEL, Ricardo. **Os encadeamentos produtivos de um complexo agroindustrial: um estudo de caso da frígobrás-sadia de Toledo e das empresas comunitárias.** 1995. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico, Setor de Ciências Sociais Aplicadas) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

RIPPEL, Ricardo. Toledo no Paraná: 75 anos de Transformações Econômicas e Demográficas-1946–2021. **Informe Gepec**, v. 26, n. 3, p. 81-101, 2022.

RIPPEL, Ricardo. **Willy Barth, uma biografia.** Toledo: Editora GFM, 2019.

ROSTOW, Walt W. **Etapas do Desenvolvimento Econômico.** 6. ed. Tradução: Octavio Alves Velho; Sergio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

SILVA, Oscar; **Toledo e sua história.** Rubens Bragagnolo; Clori Fernandes Maciel (Colaboradores). Toledo-Paraná: Editora Gráfica da Universidade de Caxias do Sul, 1988.

SILVA, Rodrigo M.; ALVES, Alexandre F. Crescimento econômico paranaense: uma abordagem com o modelo GWR. **Gestão & Regionalidade.** v. 38, n. 114, p. 207-227, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.13037/gr.vol38n114.7027>. Acesso em: 01 set. 2024.

WACHOWICZ, Ruy C. **Obrageros, mensus e colonos: história do oeste paranaense.** Curitiba: Editora Vicentina, 1982.